



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS-PANDEMIA: IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS NA RELAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES

Thauan Nery Braga da Silva¹; Fabricio Oliveira da Silva²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: thaunfilosofia@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fosilva@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia; Relação pedagógica; Ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho nasce a partir de um incômodo acerca de como se deu o processo de ensino e aprendizagem na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) no curso de filosofia durante o isolamento físico causado pela pandemia do COVID-19. Isto é, buscou-se desta forma compreender os fenômenos que envolvem tal relação durante tal período. Foi levado em consideração aspectos e realidades que já se faziam presentes durante a vida de professores e alunos durante a pandemia do COVID-19, como infraestrutura, habilidade e acessibilidade a recursos tecnológicos, relação afetiva com os demais e com o ambiente, e, a própria diversidade que envolve o ambiente educacional.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente) Este plano se fundamenta nos princípios da pesquisa qualitativa, defendida por Minayo (2008), que destaca o fato de que na pesquisa qualitativa, o importante é a subjetivação, pois durante a investigação científica é preciso reconhecer a complexidade do objeto de estudo, rever criticamente as teorias sobre o tema, estabelecer conceitos e teorias relevantes, usar técnicas de coleta de dados adequadas e, por fim, analisar todo o material de forma específica e contextualizada. Assim, na pesquisa qualitativa, o estudo dos sentidos sobre a experiência humana deve ser feito entendendo que as pessoas interagem, interpretam e constroem compreensões sobre o que são e o que fazem.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados) Diante das informações coletadas nas entrevistas com os colaboradores, foram sistematizadas três categorias analíticas, sendo elas: relação pedagógica; uso de tecnologias; ensino e aprendizagem. Os resultados sugerem que não poderíamos olhar para o fenômeno da relação pedagógica sem levar em consideração o domínio ou acessibilidade com os

meios tecnológicos, no que concerne ao desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. O estudo possibilitou, ainda, concluir que existem aspectos positivos diante do fato do isolamento físico causado pela pandemia do COVID-19, pois foi por tal situação que professores e estudantes desenvolveram outras formas de produzir a relação pedagógica, desenvolvendo, portanto, novos saberes pedagógicos, ancorados em tecnologias que até então não conheciam. Notou-se, também, que durante as entrevistas e análise das informações coletadas, um outro tema se fez presente na fala de todos os nossos colaboradores: o afeto. Professores e estudantes relataram uma dificuldade inicial em se adaptarem com os recursos tecnológicos. Isso se deu por diversos motivos, dentre os quais, mapeamos nas narrativas dos colaboradores: falta de habilidade ou familiaridade com as tecnologias e dificuldade em acessar a internet. No entanto, para além dessa dificuldade de acessibilidade e habilidade, foi relatado com bastante frequência a dificuldade inicial em aprender o que estava sendo ensinado (por parte dos estudantes), sobretudo pelas dificuldades iniciais com as novas tecnologias utilizadas. Tal situação, favoreceu a imersão de professores e estudantes num processo de vivenciar novas formas de aprender por aulas remotas. Para a análise dos dados e o desenvolvimento da pesquisa, foram de extrema importância dentre as obras lidas, os textos de Freire (2022); Anastasiou (2009); Ribeiro (2010); Santos (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Diante de tudo pesquisado, percebemos que o período de isolamento físico foi um fenômeno crucial por dois pontos. Em primeiro lugar, destaca e enfatiza os problemas que nossa educação possui, e como uma crise que mesmo que momentânea provoca reações extremamente mobilizadoras para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. As dificuldades vivenciadas gerou movimentação em torno das formas de seguir possibilitando a formação do corpo estudantil, o que foi, pelos estudantes, sentido como um processo dificultoso. Em segundo lugar, a capacidade humana em adaptar-se perante os cenários mais caóticos possíveis, destacando desta forma que a educação é e deve ser humana, na medida em que o conhecimento só é conhecimento pois este possui a capacidade formadora. Em outras palavras, foi possível analisar como professores e estudantes desenvolveram em conjunto estratégias de ensino e aprendizagem. No que diz respeito à minha formação enquanto professor e pesquisador iniciante, toda caminhada acerca do projeto se mostrou de extrema importância. Ressalto que a execução de tal ação serviu para o meu desenvolvimento estudantil e amadurecimento. A relação com o orientador, foi uma experiência extremamente valiosa para mim, pois sua paciência e orientações, me ajudaram a compreender e analisar os textos com mais calma e qualidade, além, é claro, de ter contribuído bastante para minha escrita acadêmica. A experiência da iniciação científica favoreceu a autonomia com a qual pude fazer as leituras e a escrita da pesquisa. Todo o processo me ajudou a compreender o meu ritmo de execução de atividades da melhor forma possível, surge também sob as orientações de Fabrício, possibilitando compreensões em torno da prática de pesquisa científica. As interações com o grupo do NEPPU foram de igual forma valiosas para mim. Nos encontros do grupo, pude conhecer obras variadas (inclusive trabalhos de excelente qualidade que o próprio núcleo vem produzindo durante seus anos de atuação).

As observações dos colegas durante minhas apresentações sobre o que vinha pesquisando ajudou-me a perceber fenômenos que passavam despercebidos por mim. Todas essas aprendizagens e realizações não poderiam se realizar sem o importante apoio das bolsas destinadas à pesquisa pela FAPESB. Como grande resultado desse processo, destaco em minha experiência de vida as aprendizagens, encontros e troca de afetos durante esta caminhada.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Tempos líquidos**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007

BAHIA. Decreto Estadual nº. 19.529, de 16 de Março de 2020. regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. **Diário Oficial do Estado**.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de Vida**: a pesquisa e seus métodos. Trad. Zuleide Alves Cardoso Cavalcante e Denise Maria Gurgel Lavallée. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

FLUSSER. V. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. Organizado por Rafael Cardoso; Tradução de Raquel Abi-Sâmara. São Paulo-Cosac Naify 2007.

FREIRE P. **Educação e Mudança**. Paz e Terra. Ed. São Paulo; 2011. 112 p.

FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia**. 74ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2022.

LYOTARD, J. F. **O Pós-Moderno explicado às crianças**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2008

NÓVOA. **Antonio. escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador:SEC/IAT, 2022. 116p.

PENNA, Alessandra Costa. **Estilos de Aprendizagem e ambientes de ensino**: Estudo comparativo dos estilos verbalizados e verbalizador nos contextos presencial e a distância. Rio de Janeiro: UFRJ. 2007

POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2002

RIBEIRO. M. L. **A afetividade na relação educativa.** Estudos de Psicologia I Campinas I 27(3) I 403-412 I julho - setembro 2010

RICOEUR, P. **Teoria da interpretação.** Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1996

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. **Diferenças e Desigualdades No Cotidiano Da Educação Básica.** editora Mercado de Letras.2017

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel pedagogia do Vírus.** Coimbra: Edições Almedina, S.A., 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências.** Revista crítica de Ciências Sociais, 63, Outubro 2022.

SPINOZA. **Ética.** Tradução de Tomaz Tadeu. 2º edição editora Autêntica.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Resolução Consepe 044/2020. **Diário Oficial do Estado da Bahia.** Ed. 27/03/2020.

WITTGENSTEIN. L. **Tractatus Logico-Philosophicus.** Tradução, apresentação e ensaio introdutório de Luiz Henrique Lopes dos Santos; Introdução de Bertrand Russell- 3. ed. 4. reimpr.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.